

REABILITAÇÃO URBANA

O CASO DO BARREIRO

APRESENTAÇÃO

- I. TENDÊNCIAS
- II. PONTO DE PARTIDA
- III. REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO & IFRRU



TENDÊNCIAS

TENDÊNCIAS

60% da população mundial viverá em cidades em 2030 (Relatório Habitat 2004, ONU)

PORQUÊ ?

TENDÊNCIAS

- ❖ Porque as cidades são intensas e densas redes de informação, trocas económicas, de bens e pessoas, como também centros de inovação, troca de conhecimento e cultura.
- ❖ Movimentações, internas e externas, de pessoas e bens
- ❖ Trocas de conhecimento, bens materiais, Espirituais, Cultura, etc...
- ❖ Lugar de fixação de pessoas

Em Portugal 62,2% da população vive em cidades ou áreas urbanas (dados 2011) (mais que a previsão da ONU para o mundo 60% em 2030)

TENDÊNCIAS

O processo de urbanização português tem ocorrido sobretudo no litoral do País, da AML para norte, incluindo AMP, bem como no litoral do Algarve. Nessas áreas registou-se um acentuado **crescimento em mancha de óleo e em urbanizações avulsas**.

O processo de ocupação urbana naquelas AM, desde há meio século, **fez-se de forma muito acelerada, expansiva, dispersa e fragmentada**, devendo merecer especial atenção a perda de vitalidade dos centros urbanos consolidados, as extensas áreas urbanas de génese ilegal (AUGI), o alastramento das áreas consolidadas para espaços naturais contíguos e a intensificação da edificação dispersa nas áreas rurais.

Subsistem, das décadas anteriores a 90, espaços carentes de condições de habitabilidade e de integração, das quais são expoente máximo as AUGI, um fenómeno anterior a 1980, mas que ainda faz sentir os seus efeitos na atualidade (quer em número, quer em extensão), sobretudo na AML. Não obstante ter sido estabelecido, desde 1995, um regime jurídico especial para a sua legalização (Lei n.º 91/95, de 2 de setembro), com regras menos exigentes, ainda não foi possível regularizar uma grande parte das situações.



PONTO DE PARTIDA

PONTO DE PARTIDA

Portugal tem **1,5 milhões de fogos que precisam de ser reabilitados** dos quais **126 mil edifícios** têm necessidade de intervenções urgentes e **podem colocar em causa a segurança pública.**

A reabilitação deste parque edificado exige um investimento de **38 mil milhões de Euros.** (FEUP 2014 estudo encomendado pela AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas)

PONTO DE PARTIDA

- I. Expansão Urbana desordenada e fragmentação do tecido urbano;
- II. Degradação da qualidade das áreas residenciais, sobretudo nos centros históricos e nas periferias;
- III. Deficiente programação do investimento público em infraestruturas e equipamentos públicos;
- IV. Dificuldade de coordenação entre os principais atores institucionais, públicos e privados, responsáveis por políticas e intervenções com impacto territorial;
- V. Complexidade, rigidez, centralismo e opacidade da legislação e procedimentos de planeamento e gestão territorial.

PONTO DE PARTIDA

O **Decreto-Lei n.º 307/2009**, de 23 de Outubro, veio instituir o novo regime da reabilitação urbana que passa a ser promovida através da **delimitação de áreas de reabilitação urbana**. Este diploma foi alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto.

“As áreas de reabilitação urbana correspondem a espaços urbanos que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas urbanas, dos equipamentos ou dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, justificam uma intervenção integrada.”



REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO

REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO

Degradação urbana Barreiro -

Dos dias gloriosos do Barreiro -

ARU BARREIRO - Pesquisa Go

Portal da Habitação - Areas Reabilit

← → ↺ 🏠

🔒 https://www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/reabilitacao/ARUs/ARU_paginas/ARUs_Barreiro.html

⋮ 📄 ⭐

⬇️ 📄 📄 ☰

» Parque Habitacional

» Venda de Patrimonio

» Projetos Co-financiados

» Formulários

» Notícias

» Publicações e estudos

» Perguntas e Respostas

» Eventos

» Links

» Legislação

Co-financiado por:


POS_CONHECIMENTO

Programa Operacional Sociedade do Conhecimento


UNIÃO EUROPEIA

Fundos Estruturais

» ARU DO BARREIRO ANTIGO








A área de intervenção, correspondente ao núcleo urbano embrião da cidade. É limitada a Norte pelo Rio Tejo, a Sul pelas ruas Almirante Reis, Salvador Correia de Sá, da Creche e Direita e a Poente pela Rua Miguel Pais.

Tem cerca de 17,50 hectares e do ponto de vista urbanístico e arquitectónico é uma zona de interesse patrimonial com valor de conjunto, pois possui uma estrutura urbana de cariz tradicional e diversos monumentos de valor arquitectónico assinalável.



Enquadramento Legal DL n.º 307/2009, de 23 de Outubro

Situação do Processo ARU E ORU SISTEMÁTICA APROVADAS

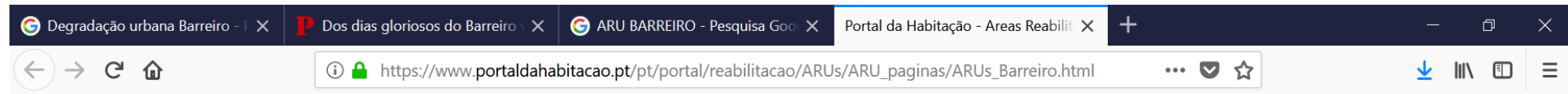
Consulta do Processo www.cm-barreiro.pt

	Área de Reabilitação Urbana	Operação de Reabilitação Urbana
Entidade Gestora	Câmara Municipal	Câmara Municipal
Processo de Constituição		Instrumento Próprio
Âmbito Temporal	10 anos	10 anos
Aprovação da Câmara Municipal	2012-05-02	2012-05-02
Aprovação do IHRU	2011-12-28	2011-12-28
Aprovação da Assembleia Municipal	2011-06-26	2011-06-26
Publicação DR II Série Aviso n.º 9976/2012. D.R. n.º 142, Série II de 2012-07-24		
Última actualização: 2012-10-24		

REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO



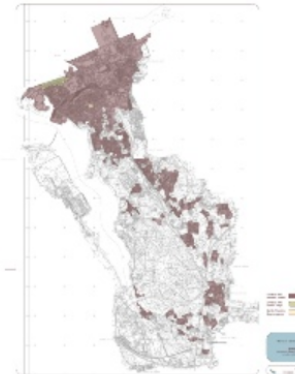
REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO



» ARU DO CONCELHO DO BARREIRO



A ARU do Concelho do Barreiro reúne um conjunto descontínuo de áreas urbanas que tem em comum a insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade. A opção pela realização de uma ORU (Operação de Reabilitação Urbana) simples, implica o foco na reabilitação do edificado pelos privados, mas sendo a idade média do edificado na ARU superior a 30 anos, é natural que se venham a destacar algumas áreas para dar lugar a ORU integradas, que incluam a requalificação de infraestruturas, de equipamentos e de espaços verdes e urbanos de utilização coletiva.



Enquadramento Legal DL nº 307/2009, de 23 de Outubro
Situação do Processo ARU E ORU SIMPLES APROVADAS
Consulta do Processo www.cm-barreiro.pt

Operação de Reabilitação Urbana

Entidade Gestora

Câmara Municipal

Processo de Constituição

Instrumento Próprio

Âmbito Temporal

10 anos

Aprovação da Câmara

2015-02-04

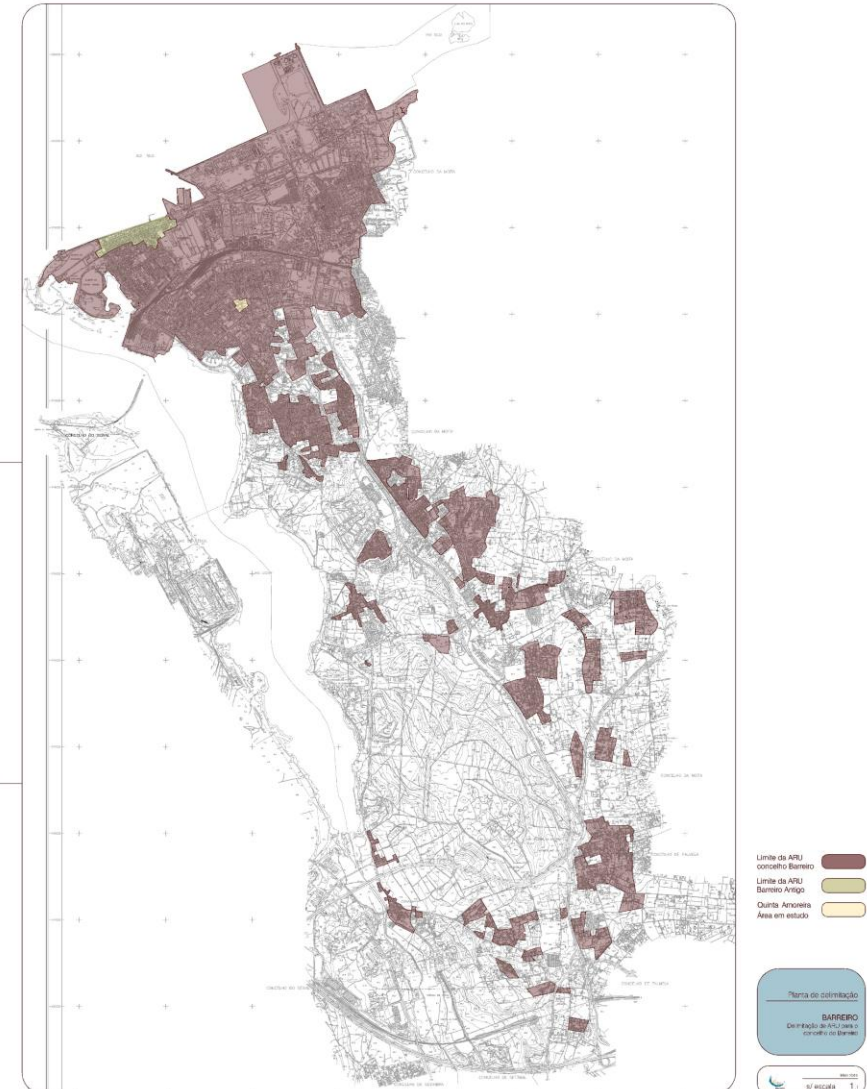
Municipal

Aprovação do THRU

2014-10-17

REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO

- Barreiro possui aproximadamente 52 mil fogos
- Barreiro 5212 fogos vagos
- Mais de 40% necessitam de reparação (20.800fogos)
- 499 200 milhões de euros de investimento necessários para reabilitar o edificado
- Soma-se 2271 lotes vagos para construção



REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO



REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO



REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO

Armazém de Víveres e Dormitório da CP



REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO

Palácio do Coimbra



REABILITAÇÃO URBANA NO BARREIRO

Estação Sul e Sueste

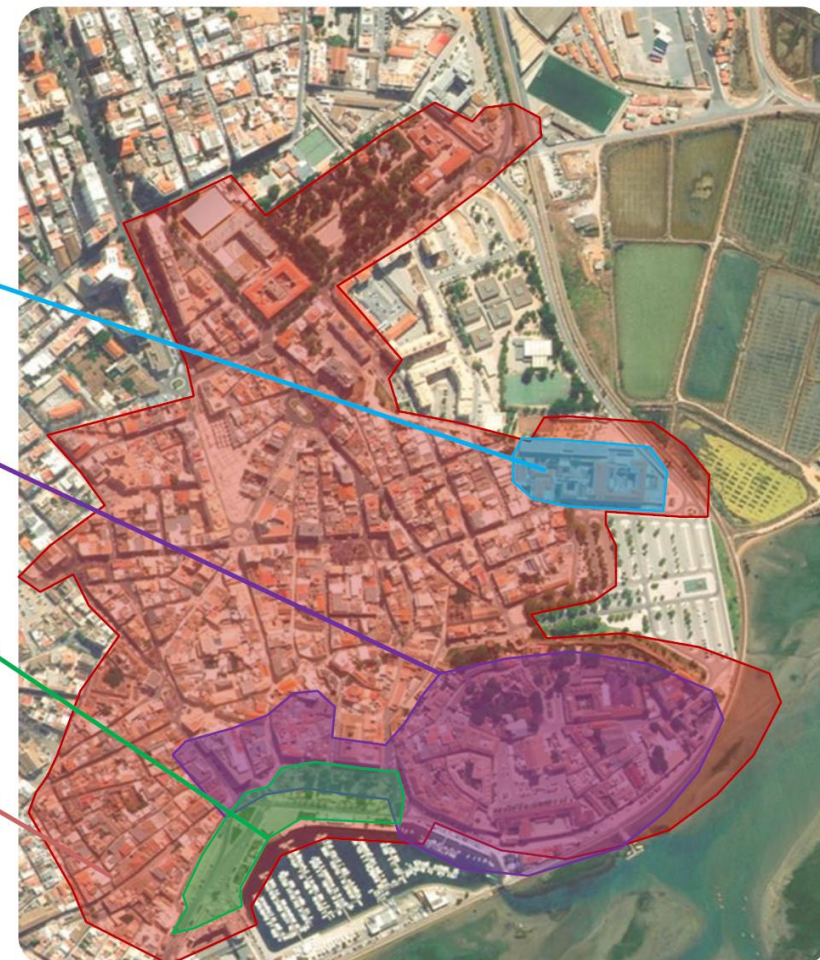


IFRRU

O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza as dotações aprovadas pelos Programas Operacionais Regionais (POR), do Continente e das Regiões Autónomas, e do programa temático Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), do PORTUGAL 2020, **com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.**

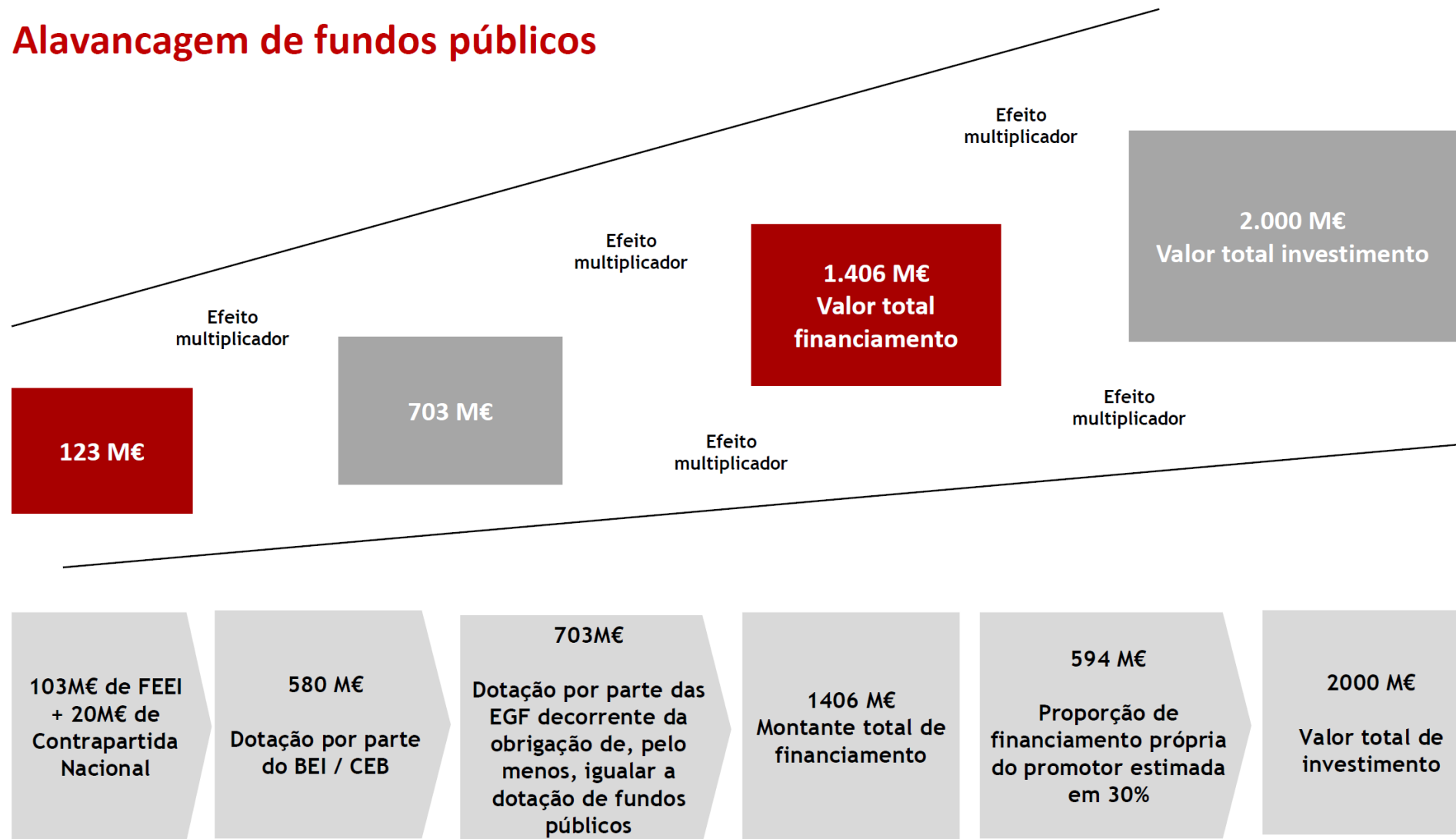
IFRRU

Territórios de incidência



IFRRU

Alavancagem de fundos públicos





OBRIGADO